

foram utilizadas amostras fecais de 96 animais divididos em 3 grupos: um grupo de 45 gatos jovens com até 10 meses de idade; outro, de 39 gatos adultos de 11 meses até 8 anos; por último, 12 gatos senis acima de 9 anos de idade. Todas as amostras foram submetidas a quatro técnicas coproparasitológicas: Wills, Faust, Hoffman e Safranina-azul de metileno. Foi encontrado um total de 52 animais positivos, sendo 26 gatos jovens, 20, adultos e 6 senis. No caso dos filhotes, os parasitas mais encontrados, em ordem decrescente, foram: *Cystoisospora sp.*, 9; *Giardia sp.*, 6; *Ancylostoma sp.*, 4; *Toxocara spp.*, 3; *Dipylidium caninum*, 3 e *Sarcocystis spp.*, 1. Nos adultos: *Giardia sp.*, 13; *Cystoisospora spp.*, 8; *Ancylostoma spp.*, 6; *Toxocara spp.*, 6; *Dipylidium caninum*, 3; *Sarcocystis spp.*, 2 e *Platynosomum fastosum*, 1. E nos senis: *Giardia sp.*, 7; *Cystoisospora sp.*, 4; *Ancylostoma spp.*, 1. O grande número de animais negativos provavelmente deve-se ao fato de possuir proprietário e serem possivelmente vermifugados periodicamente. O maior índice de positividade nos gatos jovens provavelmente deu-se devido a sua maior sensibilidade e menor imunidade. Nos grupos citados, houve maior incidência dos protozoários *Cystoisospora sp.* e *Giardia sp.* Das técnicas utilizadas, a de Faust mostrou-se superior na identificação de *Giardia sp.*; a técnica de Safranina-azul de metileno para *Cryptosporidium sp.*; a de Hoffmann para *Platynosomum fastosum* e a de Wills para *Ancylostoma spp.* e *Cystoisospora sp.* Conclui-se através deste estudo, a presença de um grande número de parasitose de gatos, sendo algumas consideradas zoonoses como, *Ancylostoma spp.*, *Toxocara spp.*, *Cryptosporidium sp.* e *Dipylidium caninum*.

51 - Leucemia em cão portador de Leishmaniose visceral. Relato de caso

Roberto, T.¹; Maia, C.A.A.¹; Lins, B.T.¹; Ciarlini, P.C.¹; Feitosa, M.M.¹

1- Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária e Agrárias da Universidade Estadual Paulista, Campus de Araçatuba, Araçatuba-SP

Um animal da espécie canina, sem raça definida, macho, de seis anos de idade foi atendido no Hospital Veterinário Luiz Quintiliano de Oliveira apresentando hiporexia há 20 dias e episódios de êmese há cinco dias. Ao exame físico geral não foi constatada nenhuma alteração. À palpação abdominal percebeu-se esplenomegalia, confirmada pelo exame radiográfico. Realizou-se hemograma completo, cujo eritrograma indicou uma anemia normocítica de caráter regenerativo (eritrócitos: $2,18 \times 10^6$ /mL volume globular: 18%). O leucograma evidenciou leucopenia ($5,4 \times 10^3$ /mL) por neutropenia ($2,39 \times 10^3$ /mL), com 78% de linfócitos com atípia nuclear e citoplasmática, sendo a maioria pró-linfócitos, e apenas 9% de células blásticas. Algumas mitoses atípicas foram observadas. Diante da suspeita de leucemia, realizou-se mielograma do cão, onde foram encontradas poucas partículas hiperproliferativas, com baixa concentração de gordura, megacariócitos e série vermelha com maturação normal. Encontrou-se ainda metamielócitos gigantes, bastonetes, porcentagem de segmentados diminuída e muitos macrófagos contendo formas amastigotas de *Leishmania sp.* Havia aumento do número de plasmócitos e vários linfócitos jovens atípicos (binucleados, núcleo em roseta e com distribuição aberrante da cromatina), mitoses atípicas, número de células linfocitárias menor que 15%, sendo que a maioria apresentava núcleo paquicromático. Foi realizada sorologia para Leishmaniose pelo método ELISA, sendo o resultado positivo.